



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Münchausen Por Procuração - Relato De Caso

Autores: VANESSA ADRIANA SCHEEFFER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); VERENA VENTURIN ROVIGATTI RITTER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); CAROLINE MORAES PENNO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); CAROLINA SOARES DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); LUCIANA PEREIRA NETO BARBOSA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); CINTIA STEINHAUS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); EDUARDO MONTAGNER DIAS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); MARÍLIA ROSSO CEZA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); MELINA UTZ MELERE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA); CRISTINA TARGA FERREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - POA)

Resumo: Introdução: Síndrome de Münchausen por procuração (SMPP) é uma forma de abuso na infância, onde o cuidador exarceba ou falsifica história, sintomas e exames, levando a criança a internações e procedimentos invasivos. Em geral, a doença é produzida pelo cuidador, podendo, porém, ocorrer participação simbiótica da criança. Relato do caso: Menino de 7 anos, em acompanhamento na gastropediatria por quadro de diarreia intermitente iniciado há 18 meses, com necessidade de internações hospitalares para hidratação. Investigação prévia para intolerância à lactose demonstrou homozigose para duas mutações e, por suspeita de alergia à proteína do leite de vaca devido a lesões de pele aos 18 meses, estava em dieta de exclusão da proteína, com controle dos sintomas. Já havia realizado endoscopia e colonoscopia com biópsias normais. Nova internação em fevereiro de 2015 por diarreia persistente, associada à desidratação e perda de peso. Foi amplamente reinvestigado, apresentando culturais negativos, endoscopia e colonoscopia normais, sendo excluída alergia alimentar, doença celíaca, fibrose cística e doenças endócrinas. Realizadas várias tentativas de dieta de exclusão e testes terapêuticos com fibra alimentar, antidiarreicos e corticoide, sem melhora. Devido à perda de peso, recebeu nutrição parenteral total. Criança e mãe possuíam excelente vínculo entre si e com equipe médica. Já haviam sido avaliados pela psiquiatria, sem evidência de transtorno de comportamento, porém, diante de quadro persistente com exames normais, foi aventada hipótese de SMPP. Paciente foi mantido 24 horas com supervisão da equipe de enfermagem, quando não apresentou mais diarreia. Mãe admitiu administrar por conta própria laxativos ao paciente, que recebeu alta com dieta livre e acompanhamento do Ministério Público. Conclusão: A SMPP é uma entidade de difícil diagnóstico, devido à baixa suspeição clínica. O pediatra deve ter em mente como um diagnóstico possível, principalmente em casos que a evolução clínica não ocorre como o esperado.